

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2004 a 2006 **Etapa:** Avaliação Trienal 2007
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 32008015 - PUC/MG - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa: 32008015009P2 - ODONTOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS	Mestrado	2002

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS	Mestrado	2004	2005	2006

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Muito Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa de Clínicas Odontológicas, iniciado em 2002 como mestrado, apresentou proposta coerente com seus objetivos. As 22 disciplinas estão adequadas à área de concentração. Sugere-se observar se todos os projetos vinculados à linha Fisiopatologia do sistema estomatognático são, de fato, pertinentes a ela. Observou-se uma pequena participação de alunos da graduação nos projetos de pesquisa, bem como, só em 03 projetos há a integração entre Graduação e Pós-Graduação. A composição do corpo docente é de 16 professores permanentes, havendo um crescimento de docentes permanentes entre os anos da avaliação. No triênio só houve 01 trabalho publicado com a participação de um mestrando, no ano de 2005 em revista Qualis A Internacional, 02 discentes em B Internacional e vários resumos IC, NB e NC. O programa oferece estrutura para o ensino, pesquisa e extensão. O tempo de titulação aumentou discretamente entre os anos, tendo média de 24,7 meses para o triênio.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	10.00	Muito Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Muito Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	20.00	Bom
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Muito Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.	20.00	Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

O corpo docente é constituído por 16 professores, todos permanentes e qualificados na área de odontologia, em especialidades diversas e a formação é diversificada quanto a origem da formação. A atuação dos docentes quanto ao ensino está presente na graduação e pós-graduação, sem concentrações importantes. Em relação as orientações de dissertação, 12 docentes são orientadores e 09 orientam na graduação e 13 deles participam de projetos de pesquisa, não havendo dependência de participações externas para essas atividades. Rever os projetos associados a algumas linhas de pesquisa e, principalmente, a linha Fisiopatologia do sistema estomatognático.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Muito Bom
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15.00	Muito Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	30.00	Regular
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	30.00	Bom
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão: **Bom**

Apreciação

No início do ano de 2004 havia 11 alunos, titularam-se 11 e entraram 10 novos alunos. Assim, em 2005 foram titulados 09 alunos e em 2006 entraram 12 alunos e foram titulados 13. Não houve abandonos ou desligamentos. A média de alunos titulados por docente permanente foi de 1,3. Há participação dos discentes na produção de 10 resumos. Os alunos não foram envolvidos em trabalhos completos. Dessas publicações, todas foram informadas com vinculação às linhas de pesquisa e, 95% delas estiveram relacionadas às dissertações. A qualificação das bancas foi adequada. O tempo médio para a titulação foi de 24 meses e 23 para bolsistas.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	40.00	Bom
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	10.00	Bom

Comissão: **Bom**

Apreciação

A produção de artigos completos foi, levando em consideração o triênio, distribuída da seguinte forma:

15 trabalhos publicados em Qualis A internacional;
4 trabalhos publicado em Qualis B Internacional
2 trabalhos publicados em Qualis C internacional;
5 trabalhos publicados em Qualis A nacional;
28 trabalhos publicados em Qualis B nacional;
22 trabalhos publicados em Qualis C nacional;
67 resumos em Qualis C Internacional
07 capítulos de livro.

Dos 16 docentes permanentes, 11 publicaram no triênio na forma de artigos completos, sendo 07 docentes em artigos Int A, 4 docentes Int B, 2 docentes Int C, 04 docentes Nac A e 11 docentes Nac B. Os discentes estão integrados na publicação de 01 artigo completo A internacional e 64 resumos. Os discentes participaram da produção técnica. Em geral, os trabalhos publicados estão vinculados as linhas de pesquisa, porém, pouco relacionados aos projetos. Ainda se destaca no item Proposta do Programa que existem 15 artigos B ou C Nac no prelo.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
--	-------	-----------

Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Bom
---	-------	-----

Comissão:	Bom
------------------	------------

Apreciação

No relatório divulgam-se parcerias com outras IES, como as de Itaúna, Montes Claros, Juiz de Fora, entre outras, institutos de pesquisa e hospitais.

O programa está divulgado através de site www.pucminas.br

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom	
CORPO DOCENTE	Muito Bom	
CORPO DISCENTE,TESES E DISSERTAÇÕES	Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	Bom	
Comissão:		Bom

Apreciação

O relatório foi bem preenchido, destacando-se o item Proposta do Programa que foi elaborado com o cuidado devido. No item inserção social não foram oferecidos muitos dados para a avaliação da solidariedade e transparência.

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom
Data Chancela: 10/08/2007	Nota Comissão:	Bom
	Conceito:	4

Apreciação

A avaliação se baseou nos critérios da grande área da saúde.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- a- Melhorar a relação docente permanente/publicação em artigos e buscar a publicação em periódicos de maior impacto;
- b- Vincular produção bibliográfica, principalmente de artigos completos, com os discentes e orientadores das dissertações produzidas, e
- c- Estimular a distribuição equilibrada de orientações entre os docentes permanentes.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança do programa

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CTC**Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 4**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES
NEY SOARES DE ARAÚJO	USP Representante da Area
ALBERTO CONSOLARO	USP/FOB
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY	UNICAMP
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ
ARNALDO DE FRANCA CALDAS JUNIOR	NI
CASSIANO KUCHENBECKER RÖSING	UFRGS
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP
ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONCA	UFG
IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA	UFRJ
KATIA REGINA HOSTÍLIO CERVANTES DIAS	UERJ
LÉA ASSED BEZERRA DA SILVA	USP/RP
LUCIANA MARIA PEDREIRA RAMALHO	UFBA
MARCIA CARNEIRO VALERA	UNESP/SJC
MARIA CASSIA FERREIRA DE AGUIAR	UFMG
PEDRO LUIZ ROSALEN	UNICAMP
RICARDO DE SOUZA MAGINI	UFSC
RODNEY GARCIA ROCHA	USP
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN
ROSEMARY SADAMI ARAI SHINKAI	PUC/RS
SÉRGIO LIMA SANTIAGO	UFC
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNESP/Araç